

Ferramentas de educação a distância utilizadas por profissionais de contabilidade
visando à educação continuada

Distance education tools used by accounting professionals for continuing education

*Herramientas de educación a distancia utilizadas por profesionales de contabilidad para
la educación continuada*

Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro¹

Michelle Souza²

Ariel Behr³

Resumo: Pesquisas na área de educação profissional realizadas nos últimos tempos têm mostrado que a área de Contabilidade vem passando por importantes mudanças, as quais exigem que os profissionais contábeis estejam mais estimulados a buscar aprimoramento e atualizações através do uso de novas ferramentas tecnológicas da Educação a Distância (EAD). Diante deste contexto este estudo tem por objetivo identificar as ferramentas da EAD que são utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais que atuam em área contábil. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório. Em relação aos procedimentos metodológicos, tendo-se como base as entidades de classe contábil e outros órgãos, a pesquisa está dividida em duas fases: a primeira foi a identificação das ferramentas tecnológicas disponíveis nos *sites* de entidades da classe contábil e outros órgãos; e a segunda, a aplicação de um questionário *online* junto a profissionais que atuam na área. Os resultados revelam que, apesar das entidades relacionadas à classe contábil oferecerem diversos recursos de apoio tecnológico para atualizar os profissionais, há baixa utilização dessas ferramentas. Conclui-se que os profissionais contábeis estão pouco utilizando as possibilidades de educação continuada que são ofertadas pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos.

Palavras-chave: Contabilistas. Educação Continuada. Entidades Contábeis. Ferramentas de Educação a Distância. Ferramentas Tecnológicas.

Abstract: Latterly, the controlling area has passed through major changes, demanding from the accounting professionals to be more stimulated to seek for improvement and updating by using new technological tools of Distance Learning (EAD). This study aims to identify the EAD tools that are use for the expansion of knowledge of the accounting area professionals. This is an out-applied study, with qualitative approach and exploratory goal. Referring to the methodological procedures, using the accounting entities and other bodies as a basis, this research is divided in two-step process: the first one is when occurs the identification of the technological tools that are available on the sites of the accounting entities and other bodies; and the second one, when an on-line survey has been applied to professionals that are working in the accounting area. The results of the research show that, although the entities that are related to the accounting class offer several resources with technological support to update the professionals, there is a low utilization of these tool. The conclusion is that the accounting professionals are using only a bit of the possibilities for the continuing education that are being offered by organizations, entities of accounting class and other bodies.

Keywords: Accountant. Accounting Entities. Continuing Education. Distance Learning Tools. Technological Tools.

1 Professora do Programa de Pós Graduação em Controladoria e Contabilidade e do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Professor do Programa de Pós Graduação em Controladoria e Contabilidade e do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Resumen: Las investigaciones realizadas en el área de educación profesional durante los últimos años muestran que el área de Contabilidad viene pasando por importantes cambios, que requieren que los profesionales contables estén más estimulados a buscar el perfeccionamiento y las actualizaciones a través del uso de nuevas herramientas tecnológicas de Educación a Distancia (EAD). En ese contexto, el presente estudio está destinado a identificar las herramientas de EAD, las cuales son utilizadas para la ampliación de conocimiento de los profesionales que actúan en el área contable. Se trata de un estudio de carácter aplicado, con una estrategia cualitativa y objetivo exploratorio. Con respecto a los procedimientos metodológicos, y teniendo por base las entidades de clase contable y otros órganos, esta investigación se divide en dos fases: el primer fue la identificación de las herramientas tecnológicas disponibles en los sitios de internet de las entidades de clase contable y otros órganos; y la segunda fue la aplicación de un cuestionario en línea con profesionales que actúan en el área contable. Los resultados ponen de manifiesto que, a pesar de las entidades relacionadas con el área contable ofrecer diversos recursos de asistencia tecnológica para actualización de los profesionales, hay una baja utilización de esas herramientas. Se concluye que las posibilidades de la educación continuada ofrecidas por las organizaciones, entidades de la clase contable y otros órganos poco son utilizadas por los profesionales contables.

Palabras clave: Contables. Educación Continua. Entidades Contables. Herramientas de Educación a Distancia. Herramientas Tecnológicas.

Introdução

A Educação a Distância (EAD) compreende uma modalidade de ensino, na qual professores e alunos não se encontram em um mesmo espaço físico, e que constituindo-se em uma nova forma de construção de conhecimento por meio do uso da tecnologia (MORAN, 2002). Essa modalidade de ensino teve sua expansão acelerada com o uso da *internet*, devido a flexibilidade de tempo, comunicação dinâmica, ampliação do acesso, entre outros fatores que a facilitam (ABREU et al., 2003). A utilização de ferramentas tecnológicas e atividades em EAD desenvolvem, de certa forma, a habilidade pela busca do conhecimento em qualquer profissão.

No que tange às práticas da Contabilidade, observa-se que nos últimos tempos, essa área tem passado por importantes mudanças, exigindo que os profissionais contábeis sejam estimulados à busca de seu aprimoramento e atualização, especialmente através do uso de ferramentas tecnológicas, isto é, a EAD. Essa procura se tornou uma exigência permanente no mercado de trabalho. Observa-se que a oferta ocorre principalmente na modalidade EAD, surgindo, assim, a necessidade de verificação junto aos profissionais no sentido de averiguar se essa modalidade de ensino está sendo aproveitada através da utilização da ferramenta.

Ademais, a forma de comunicação entre as organizações evoluiu com o advento da *internet*, resultando na Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Como consequência, a cultura organizacional e as formas de aprendizado dos profissionais de contabilidade, inseridos no mercado de trabalho, acompanharam tais mudanças. Ou seja, muitos processos que antes deveriam ser realizados fisicamente, hoje podem ser executados na modalidade *online* com o uso da tecnologia. Por exemplo: a emissão de Certidão Negativa de Débito relativo a Créditos Tributários Federais e a Dívida Ativa da União de pessoa física no âmbito Federal (Receita Federal⁴).

Assim, como os processos contábeis mudaram de físico para *online*, a comunicação entre organizações, governo e profissionais também acompanhou essas alterações. Pode-se citar o fato de que para o contador compreender como é realizado um novo procedimento, como a emissão de nota fiscal eletrônica de serviço no Município de Porto Alegre (NOTA LEGAL, 2015), é possível consultar no *site* Nota Legal de Porto Alegre, no *link* “Dúvidas”, o detalhamento desse processo para seu melhor entendimento, evidenciando que as formas de aprendizado e ensino continuado dos profissionais contábeis, além de mudanças tem mostrado ampliação de acesso.

4 RECEITA FEDERAL. Site oficial. Disponível em: < <http://idg.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

Diante deste cenário, surge a questão que motiva esta pesquisa: quais são as ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil? E, para respondê-la, o objetivo deste artigo está em identificar quais são as ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil.

Este artigo está dividido em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção aborda os principais conceitos necessários para o desenvolvimento da pesquisa: as características da Educação a Distância, a descrição das principais ferramentas tecnológicas de apoio a EAD, e os estudos relacionados sobre o tema. Na seção seguinte, apresenta-se os procedimentos metodológicos das estratégias utilizadas no estudo. A seção quatro destaca as análises e os resultados, e, por fim, são ponderadas as considerações finais.

Abordagem Teórica sobre Educação a Distância

Primeiramente, aborda-se a caracterização da EAD e as informações que ela fornece para as organizações. Em seguida, apresentam-se as ferramentas tecnológicas e os estudos relacionados ao tema.

A Educação a Distância tornou-se uma nova forma de modalidade de ensino através da evolução “da tecnologia da comunicação, da mídia eletrônica, da informática e a análise do processo educacional, em que prestou menos atenção ao professor e deu mais importância ao aluno e ao processo de aprendizagem” (KRAMMER et al., 1999, p. 123). O desenvolvimento da internet, o qual impactou diretamente o relacionamento de comunicação, e a análise do modelo instrucional de educação, contribuíram para que a EAD se transformasse em uma nova modalidade de ensino-aprendizagem.

Segundo Rosini (2013), no processo educacional a distância é o aluno quem constrói o conhecimento e desenvolve competências no tempo e local que lhe convier, com a ajuda de professores (orientadores ou tutores) através de sistemas de gestão, combinado com materiais didáticos organizados e apresentados por meio de diversas ferramentas. Portanto, para que a EAD torne-se satisfatória é fundamental a responsabilidade atribuída aos papéis desenvolvidos pelos professores, tutores e da infraestrutura fornecida pela instituição de ensino (KLOZOVSKI, 2013).

Com isso, a EAD oferece algumas facilidades para os alunos em relação à educação presencial. A administração do próprio tempo foi apontada nos resultados de um estudo realizado na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), foram entrevistados 149 estudantes de Ciências Contábeis na modalidade à distância. Os alunos ganharam tempo com o deslocamento, flexibilizando e otimizando o tempo de estudo. Esse foi também um dos motivos apontado como justificativa para a realização da graduação à distância (RAUSCH; CORDEIRO, 2011).

Nas organizações, a EAD contribui com a inserção de novas tecnologias, pois facilita a comunicação e a aprendizagem (ROSINI, 2013). Além disso, o mesmo autor afirma que a tecnologia da informação está presente em todos os processos produtivos, fazendo com que cidadãos e instituições busquem esse modelo devido a democratização do conhecimento, novas oportunidades de trabalho e aprendizado contínuo.

Em relação à infraestrutura, um requisito indispensável é possuir acesso à internet, uma vez que foi através de seu advento que a EAD transformou-se em uma forma amplamente utilizada para aquisição de conhecimentos, de atualização e de reciclagem (KRAMMER, 1999). Em resumo, ter acesso à internet no domicílio é fundamental para uso das ferramentas de EAD. No Brasil, no ano de 2013, cerca de 43,1% do total de domicílios do país tiveram acesso à internet, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O papel do professor, na EAD, é definido como administrador, organizador e coordenador de um ambiente elaborado para facilitar a aprendizagem do aluno (KRAMMER, 1999). Ele será o

facilitador na prática pedagógica, e, para isso, o professor que ministrar um curso à distância necessita de treinamento, pois existem diversas funções dentro desse modelo de ensino. Segundo Moore e Kearsley (2013, p. 182) as funções dos instrutores na educação à distância são:

[...] elaborar o conteúdo curso; supervisionar e ser moderador nas discussões; supervisionar os projetos individuais e em grupo; dar nota às tarefas e proporcionar feedback sobre o progresso; manter registro dos alunos; ajudar os alunos a gerenciar o próprio estudo; motivar os alunos; responder às questões administrativas ou encaminhá-las; responder às questões de aconselhamento ou encaminhá-las; representar os alunos perante a administração; avaliar a eficácia do curso.

Conforme dados do *site* do Ministério da Educação (MEC), há várias vagas em cursos de especialização, na modalidade EAD, fornecidos aos profissionais de contabilidade no Rio Grande do Sul (RS). Sendo mais de 85% oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana da capital⁵. Além dos cursos de especialização, são oferecidos cursos *online* junto a diversas plataformas e Instituições de Ensino, como a Escola Virtual da Fundação Bradesco⁶. Nesse *site*, encontram-se cursos de várias modalidades, inclusive da área contábil, tais como Contabilidade Empresarial e Gestão de Estratégia (BSC).

Da mesma forma, é na plataforma *edXCourses*⁷ que são oferecidos cursos *online* de várias universidades do mundo, tais como: *Cambridge, Massachusetts Institute of Technology (MIT)* e *Harvard*. Um dos cursos gratuitos oferecidos nessa plataforma é o de Introdução de Contabilidade Financeira e Gestão (*Introduction to Financial and Management Accounting*), pela Instituição Associação de Peritos-Contabilistas Certificados - *Association of Chartered Certified Accountants (ACCA)*.

Além dessas características do EAD de capacitação dos professores, facilidade para os alunos, a infraestrutura necessária, as plataformas e algumas ofertas de ensino nessa modalidade para o profissional contábil, são necessárias as tecnologias de apoio ao EAD. Através delas o ensino é repassado para os alunos, no ambiente acadêmico; e para os profissionais, no ambiente organizacional.

Ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD

Tendo em vista ser um dos procedimentos metodológicos desta pesquisa a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos, faz-se necessária uma descrição específica das principais ferramentas existentes. As ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD são instrumentos educacionais no aprendizado, tendo como objetivo apresentar várias formas para facilitá-lo. A figura 1 ilustra algumas ferramentas de comunicação utilizadas nos ambientes acadêmico e profissional.

5 E-MEC. Portal Ministério da Educação. Instituições de Curso Superior e Cursos Cadastrados. 2014. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

6 EV Bradesco. Escola Virtual Bradesco. Disponível em: <<http://www.ev.org.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

7 EDX. Edx online courses. Disponível em: <<https://www.edx.org/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

Figura 1- Ferramentas de comunicação

a) Video aulas	b) Palestras Onlines	c) Perguntas e respostas	d) Blogs
e) Espaço para a publicação de artigos	f) Fale Conosco	g) Fóruns de discussão	h) Apostilas/ Guias
i) Programa de atualização em contabilidade	j) Livro-online	k) Biblioteca online	l) Revista Online
	m) Newsletter	n) Links Úteis	

Fonte: Elaborado pelos autores.

A seguir são descritas as características dessas ferramentas:

a) Videoaula - a busca pelo conhecimento através de técnicas de teleeducação por meios audiovisuais (vídeos) tem evoluído nas últimas décadas, passando de videoaulas gravadas em fitas cassetes, transmissão por satélite, CompactDisc (CD), até o atual meio virtual, no qual os vídeos são inseridos junto à rede mundial de internet. As videoaulas consistem em aulas gravadas por professores, mesmo que esquemáticas, com o intuito de levar conhecimento à pessoa que a assiste ao conhecimento.

b) Palestra *online*/videoconferência - junto aos sistemas de videoaulas é possível utilizar uma técnica de ensino conhecida como palestra, porém no modo *online*, o contato entre o palestrante e expectador ocorre através de *chat* ou por teleconferência. A internet permite essa troca de informações em tempo real, entre pessoas que estão em locais diferentes através de um computador, com transmissão de áudio e vídeo (FISCHER et al., 2001). O site do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul⁸ (CRCRS) utiliza este recurso como uma forma de ministrar palestras para os contadores, disponibilizando a opção para assistir presencial ou *online*.

c) Perguntas e respostas - é um serviço oferecido por diversas empresas, órgãos de classe e universidades, no qual os interessados esclarecem dúvidas sobre serviços, mudanças e áreas de interesse ofertadas pelas prestadoras do serviço. Um dos órgãos públicos que utiliza esse recurso para esclarecer dúvidas dos contribuintes é a Receita Federal do Brasil⁹ (RFB), com o nome de “perguntas frequentes”.

d) Blogs – “o blog é uma página *web* atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma

⁸ CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL- CRCRS. Site oficial. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

⁹ RECEITA FEDERAL- RF. Site oficial. Disponível em: <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

linha de tempo com um fato após o outro” (BLOGGER, 2015). Uma das entidades da classe contábil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), possui um blog “Penso, logo invisto?” (2014) onde promove debates e divulga artigos científicos sobre a racionalidade de decisões financeiras.

e) Espaço para a publicação de artigos – consiste em um ambiente virtual que se dispõe a receber e ofertar artigos. Um exemplo é a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) “que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico”¹⁰.

f) *Chat online*/Fale conosco – O *chat online* é um sistema que possibilita conversas on-line e eletronicamente com mais de uma pessoa no mesmo instante (FISCHER et al., 2001). O “Fale Conosco” é uma ferramenta utilizada pelas organizações, que possibilita o envio de mensagens, promovendo a comunicação entre o público geral e as empresas. Isso pode ser verificado no *site* do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil¹¹ (IBRACON), ao clicar no “Fale Conosco” a pessoa preenche um formulário e envia sua dúvida, ou ainda envia críticas e sugestões.

g) Fóruns de discussão – esse recurso consiste em armazenar “as mensagens em um lugar comum, para acesso de todos os alunos, organizados de forma cronológica, e com a organização hierárquica das discussões sobre uma determinada mensagem” (FISCHER et al., 2001, pag. 71). Há diversos fóruns utilizados e criados pelos contadores, um deles é o “Portal Contábeis” (2015), que disponibiliza diversos fóruns separados por temáticas de assuntos para os próprios profissionais responderem as dúvidas uns dos outros.

h) Apostilas/Guias- uma técnica antiga de EAD são as apostilas e guias, as quais o interessado adquire por contato com o curso que a oferece e faz o pedido, a recebendo em casa por correio ou pela internet (formato de E-Books e arquivo portátil), realizando seu estudo e tirando suas dúvidas junto ao *site*.

i) Programa de atualização em contabilidade - as entidades de classe buscam disponibilizar para seus associados cursos voltados para cada uma de suas áreas. Algumas das entidades de classe contábil oferecem programas de atualização em contabilidade, tais como: o CRCRS que disponibiliza em seu *site* programas como a “Educação Continuada Voluntária”, o “Espaço acadêmico” e a “Revista Virtual”; e o IBRACON, que libera um acervo de publicações técnicas e normas, revistas especializadas, um canal de dúvidas e uma loja virtual, possibilitado a arquivos no formato E-Book referentes às normas técnicas.

j) Livro *online*/eletrônico – este recurso consiste em armazenar conteúdos trabalhados nas aulas virtuais, deixando-os disponíveis nos *sites*. Podem ser slides das disciplinas ou ainda textos com os conteúdos (FISCHER et al., 2001).

k) Biblioteca *online*/virtual – neste ambiente virtual concentra-se um acervo de diversos arquivos, entre eles artigos e textos, links e manuais, revistas e jornais, pesquisas, teses e dissertações (FISCHER et al., 2001). Nessa linha, mostra-se a biblioteca *online* (2013) do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa¹² (IBGC) que totaliza “5.168 títulos distribuídos da seguinte forma: 636 livros, 401 folhetos, 66 periódicos (revistas), 462 artigos de periódicos, 204 capítulos de livros, 7 separatas, 69 monografias, 18 dissertações, 9 teses, 2.651 clippings e 645 arquivos digitais” (INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA- IBGC, 2013).

l) Revista *online* – essas revistas podem ser encontradas dentro da biblioteca *online*. Utilizada pelo CRCRS contam “com artigos técnicos, temáticos e entrevistas sobre temas relacionados à profissão contábil, além de notícias relacionadas ao Conselho e à classe” (CRCRS, 2015).

¹⁰ Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD. Site Oficial. 2015. Disponível em: <<http://bdtb.ibict.br/>>. Acesso em: 15 jun. 2015.

¹¹ INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL – IBRACON. Site oficial. Disponível em: <<http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues>>. Acesso em: 19 abr. 2015.

¹² INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Site oficial. Disponível em: <<http://http://www.ibgc.org.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

m) Newsletter – são cadastros em *sites* em que a pessoa recebe as publicações de notícias via *e-mail*. Esse recurso é utilizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis¹³ (ABRACICON), em que a pessoa se cadastra no *site* e recebe as notícias da Academia.

n) Links úteis – as organizações e as IES disponibilizam para seu público alvo *links* relacionados que possam vir a ter interesse àquela pessoa que está acessando o seu *site*. Assim como o CRCRS que disponibiliza nos *links* úteis *sites* de entidades relacionadas a classe contábil e outros órgãos.

Cabe a cada organização definir quais são as ferramentas tecnológicas a serem disponibilizadas para seu público-alvo, levando em conta as necessidades desse público e a capacidade da infraestrutura tecnológica da organização.

Estudos relacionados

Devido a EAD tratar-se de um inovador e recente formato de ensino pedagógico, há vários estudos focados neste tema. Percebe-se que o assunto transcende o campo da pesquisa, indo para o cotidiano das empresas, das quais, muitas utilizam a modalidade a distância para o ensino continuado dos funcionários e como um meio de comunicação.

Um dos fatores da facilidade do EAD é a administração do tempo, entretanto, é também uma das maiores desvantagens dos cursos através da *internet*, pois os alunos não se programam para estudar para as aulas. O horário da aula EAD é utilizado para outras tarefas pessoais do dia a dia e não para a aula. Por esse motivo é que o trabalho de Fischer et al. (2001), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), apresenta o projeto de um ambiente para aulas virtuais com alguns diferenciais. Ele busca diminuir essa desvantagem, fazendo com que os alunos tenham o compromisso de interagir com o professor, virtualmente, com horário agendado.

Os cursos EAD não trazem somente vantagens, também é necessário que as organizações observem as competências necessárias para ofertar um curso nesta modalidade de ensino. Isso mostra o estudo de Penterich (2009), da Universidade Federal de São Paulo (USP), que identifica como as IES desenvolveram as competências organizacionais necessárias para oferta de curso EAD e quais delas oferecem vantagem competitiva e benefício para os alunos. Sendo que um dos resultados apontados é a contratação de profissionais treinados e capacitados na linguagem EAD.

Já o estudo de Ghedine et al. (2007), publicado na Revista de Administração de Empresas, é motivado em saber a utilização do EAD nas empresas brasileiras, tem como objetivo identificar as características das iniciativas de EAD em grandes empresas privadas brasileiras. O autor conclui de que a internet é vista pelas empresas como uma forma de reduzir os custos e não é explorada em todo o seu potencial, que é a criação do conhecimento.

Outra temática estudada e difícil de conciliar é a prática do mercado de trabalho ao ensino, tornando-se um desafio para as IES. Por isso, elas devem observar as práticas adotadas no mercado de trabalho para manterem-se atualizadas. O artigo de Santos et al. (2014) tem como objetivo identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis a respeito de sua formação acadêmica em relação às exigências do mercado profissional contemporâneo. Os autores concluem no estudo que as IES devem priorizar o desenvolvimento de habilidades e competências garantindo a inserção do estudante no mercado de trabalho.

Procedimentos Metodológicos

Quanto à natureza, a pesquisa é vista como aplicada, uma vez que objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas, dirigidos à solução de problemas específicos,

13 ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. Site oficial. Disponível em: <http://www.abracicon.org/>. Acesso em: 15 abr. 2015.

caracterizando-se por envolver interesses locais (DIEHL, 2004). Quanto à abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo, objetivando verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador (DIEHL, 2004). Quanto aos objetivos, o estudo classifica-se como exploratório, pois, segundo Gil (1999), esse tipo de pesquisa é desenvolvido no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato.

Buscando identificar quais as ferramentas da EAD que são utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil, em relação aos métodos e procedimentos metodológicos, a pesquisa utilizou-se de duas fases: i. realizou-se a identificação de ferramentas tecnológicas disponíveis nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; e ii. aplicou-se um questionário *online* junto a profissionais que atuam na área contábil, para determinar as ferramentas de fato utilizadas.

Em relação à fase de identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos, consultou-se o *site* do CRCRS, clicando-se em “Desenvolvimento Profissional”, em seguida em “Links úteis”. A página exibiu os *links* das entidades de classe e outros órgãos. Esses *links* formaram uma lista com 24 entidades e outros órgãos, que foi utilizada como base para definição das ferramentas disponíveis. Consultou-se cada um desses *sites* em busca de ferramentas tecnológicas de apoio à educação continuada, ferramentas estas também utilizadas para a promoção da EAD.

Na segunda fase ocorreu o levantamento de dados e informações (*survey*) sobre as características e opiniões de certo grupo de indivíduos (amostra) através de um questionário. Foram utilizadas, como base do levantamento, as ferramentas identificadas na fase anterior, com intuito de verificar a real utilização dessas ferramentas na percepção dos profissionais. A população da pesquisa constitui-se de profissionais que possuem alguma formação contábil, tanto concluída como em andamento. O questionário foi encaminhado de forma eletrônica, permitindo a construção de um banco de dados para elaboração da análise quantitativa dos resultados.

O questionário foi enviado para 240 *e-mails* de escritórios de contabilidade (cadastrados no *site* do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul) e para 91 IES localizadas no RS, totalizando 331 *e-mails* enviados. Destes, foram recebidas 165 respostas (taxa de retorno de 49,85%), que são apresentadas na seção seguinte deste artigo.

Apresentação e Análise dos Resultados

A fim de alcançar o objetivo desta pesquisa em identificar quais são as ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil esta seção apresenta os resultados obtidos nas duas fases de coleta de dados, estando cada uma em uma das subseções que seguem.

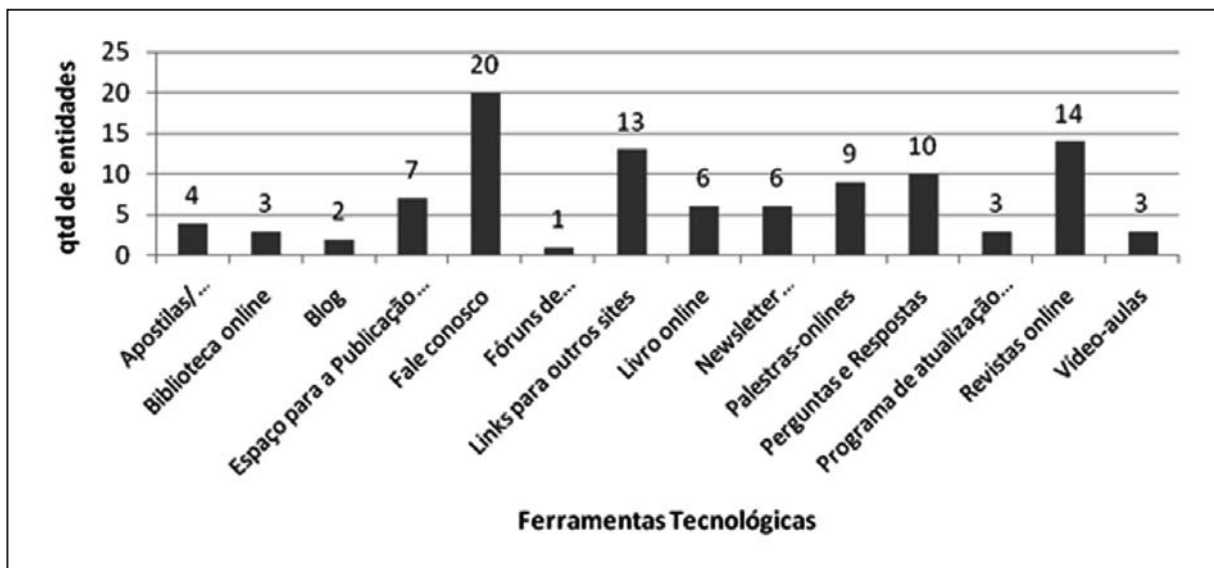
Ferramentas tecnológicas disponíveis

Esta subseção apresentará os resultados da pesquisa de identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos listados nos *links* úteis do CRCRS¹⁴.

O gráfico 1 ilustra a quantidade de entidades e outros órgãos, dentre os 24 analisados, que apresentam alguma das 14 ferramentas tecnológicas pesquisadas.

14 Conselho Regional De Contabilidade Do Rio Grande Do Sul- Crcrs. Site Oficial. Disponível Em: <Http://Www.Crcrs.Org.Br/>. Acesso Em: 20 Nov. 2014.

Gráfico 1- Quantidade de entidades que apresentam ferramentas tecnológicas nos *sites*

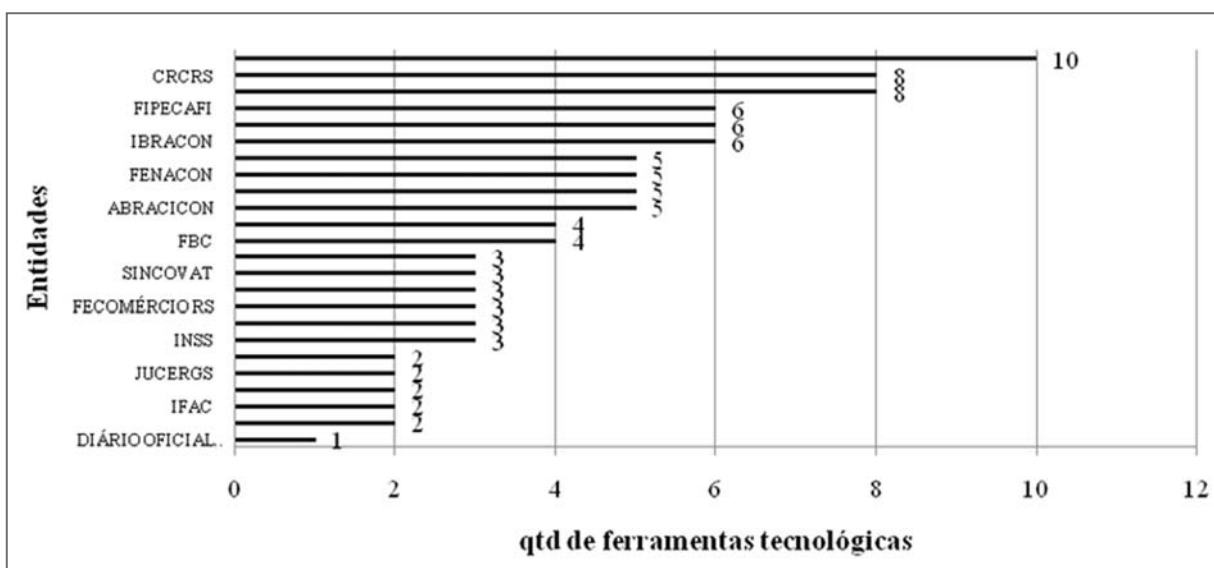


Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que das 24 entidades e outros órgãos consultados, as ferramentas mais disponibilizadas nos *sites* são as “revistas *online*” (14), “*Links para outros sites*” (13) e o “fale conosco” (20). Destaca-se esta última ferramenta, visto que dos 24 *sites* consultados o “fale conosco” está presente em 20 deles. Por outro lado, os menos disponibilizados são “blogs” (2), “biblioteca *online*” (3) e os “fóruns de discussão” (1). Sendo que a ferramenta “fórum de discussão” aparece apenas em um dos 24 *sites* consultados.

O gráfico 2, apresenta o número de ferramentas tecnológicas disponibilizadas por cada entidade. Na vertical, mostra-se a quantidade de entidades e na horizontal o número de ferramentas disponibilizadas nos *sites*.

Gráfico 2- Indicações de ferramentas tecnológicas por entidades



Fonte: Elaborado pelos autores.

Observa-se que os *sites* que mais disponibilizam as ferramentas tecnológicas são o Thompson Reuters¹⁵(10), IBGC¹⁶ (8) e o CRCRS¹⁷ (8). Destaca-se o primeiro, pois das 14 ferramentas consultadas, aquele *site* disponibiliza 10. Por outro lado, os *sites* que menos expõem as ferramentas tecnológicas são o Diário Oficial da União¹⁸, disponibilizando apenas uma ferramenta, e outros cinco *sites* que disponibilizam apenas dois tipos de ferramentas tecnológicas aos usuários.

Percepção dos profissionais da contabilidade

Nesta subseção, são apresentados as análises e os resultados dos dados coletados através do questionário aplicado aos profissionais de contabilidade com o objetivo de verificar quais ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD estão sendo utilizadas.

O perfil dos respondentes do questionário está demonstrado na tabela 1. Das 165 pessoas que o responderam, quase 88% estão inseridas no mercado de trabalho, aproximadamente 82% têm até 40 anos de idade e todas possuem alguma formação contábil, concluída ou em andamento.

Tabela 1- Perfil dos respondentes

Identificação do respondente		Identificação da área de atuação	
Gênero		Empresa	
Feminino	61,8%	Nacional	81,20%
Masculino	38,2%	Multinacional	6,1%
Faixa etária		Não trabalha	
Até 20 anos	9.1%	12,70%	
		Porte da Organização	
De 21 a 30 anos	50.9%	Microempresa ou Pequeno porte	42,8%
De 31 a 40 anos	23%	Médio Porte	20,7%
De 41 a 50 anos	11.5%	Grande Porte	36,6%
De 51 a 60 anos	4.8%	Cargo dentro da organização	
Mais de 60 anos	0.6%	Estagiário (a) / Trainee	16,7%
Formação Contábil		Auxiliar	
Curso técnico	15.8%	8,3%	
Graduação em andamento	61.8%	Assistente	19,4%
Graduação completa	17%	Consultor (a)	6,3%
Pós-graduado	10.3%	Coordenador (a)	6,9%
Mestrado	5.5%	Gerente	6,3%
Doutorado	2.4%	Sócio (a)	16%
		Outros	20,1%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Em relação à infraestrutura básica para utilizar as ferramentas *online*, 98,8% dos respondentes desta pesquisa possuem acesso à internet em sua residência, conforme apresenta o gráfico 3.

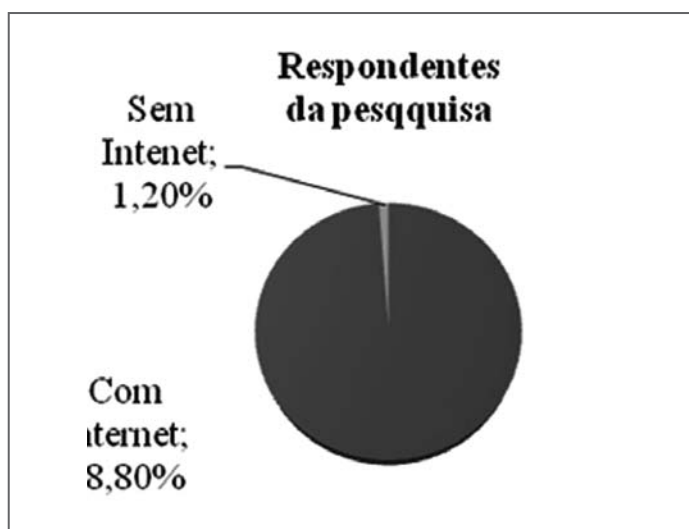
15 THOMPSON REUTERS REVISTA DOS TRIBUNAIS. Site oficial. Disponível em: <<http://www.rt.com.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

16 INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA – IBGC. Site oficial. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

17 CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL - CRCRS. Site oficial. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/>>. Acesso em: 20 nov. 2014.

18 DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO – DOU. Site oficial. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

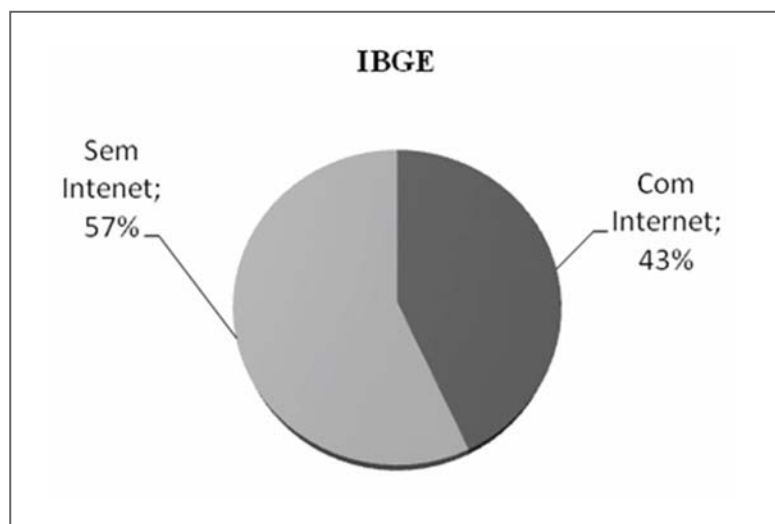
Gráfico 3- Acesso à internet- respondentes da pesquisa



Fonte: Elaborado pelos autores.

Diferentemente do que é apontado pelo IBGE (2014), que indica que apenas 43,1% do total de domicílios do País, conforme indicado no gráfico 4, os respondentes possuem a infraestrutura básica para utilizar a EAD. Ou seja, têm acesso à internet.

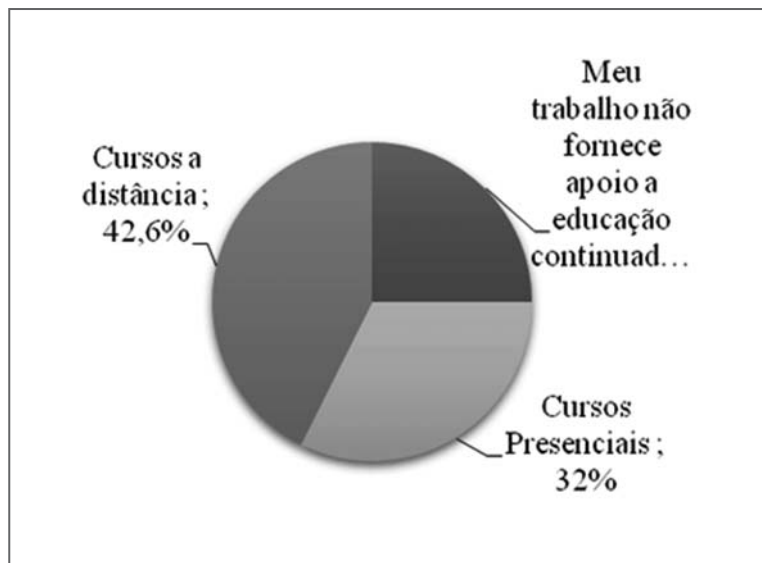
Gráfico 4- Acesso à internet- IBGE



Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto à modalidade de educação continuada, fornecida pelo trabalho dos participantes da pesquisa, verifica-se que os cursos à distância são mais disponibilizados pelas empresas (42,6%) do que os presenciais (32%). Para 25% dos respondentes, a empresa não fornece apoio à educação continuada. O gráfico 5 ilustra esse cenário.

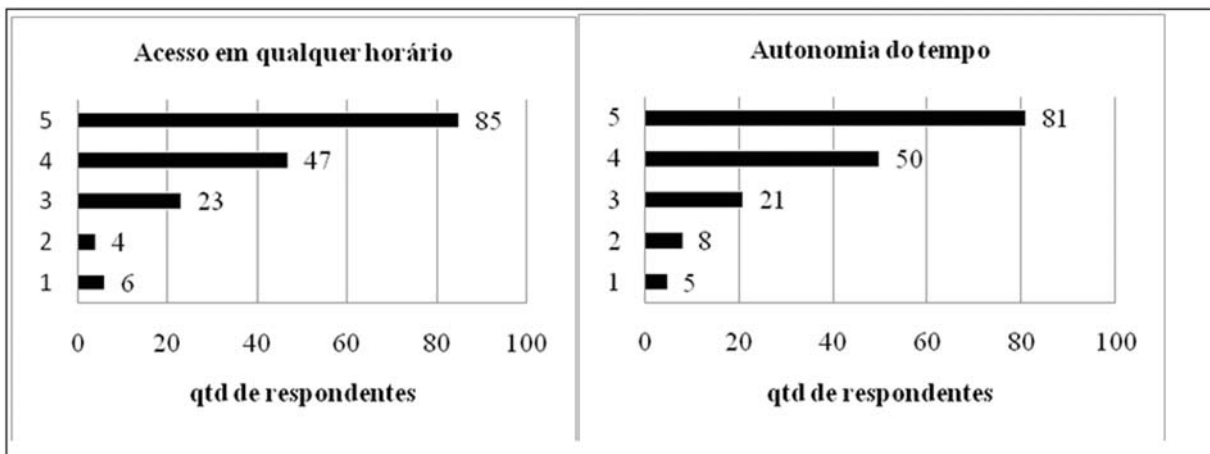
Gráfico 5- Modalidades de educação continuada fornecidas pelo trabalho

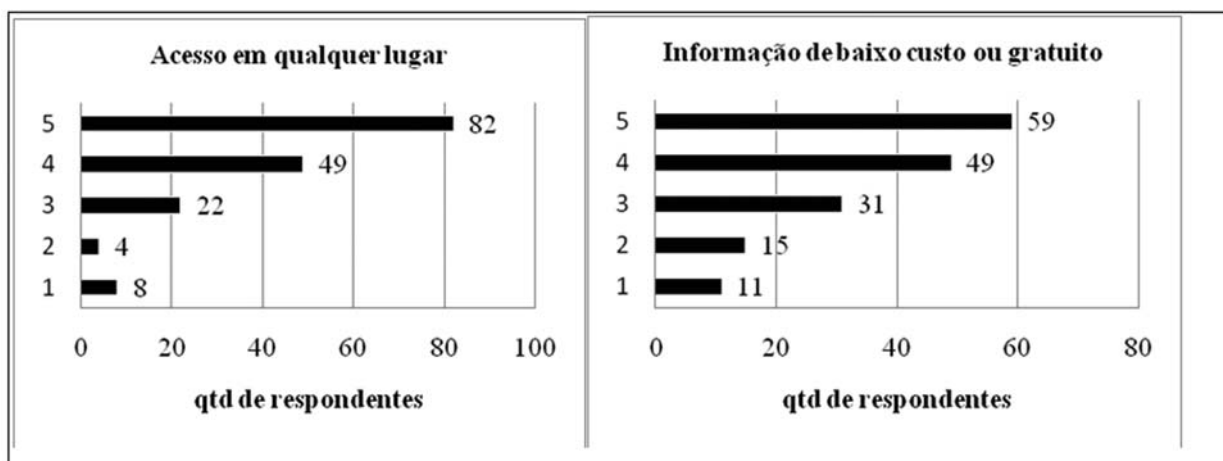


Fonte: Elaborado pelos autores.

Tratando-se dos motivos que levaram os respondentes a utilizar a ferramenta *online*, conforme ilustra a figura 2, cerca de 50% apontaram três motivos como muito relevantes: a disponibilidade em qualquer horário; a disponibilidade de acesso em qualquer lugar; e por ter autonomia do tempo. Este resultado encontra-se em consonância com o estudo apresentado pela UNISUL, a qual aponta a administração do próprio tempo como fator de facilidade da escolha do ensino a distância (RAUSCH; CORDEIRO, 2011).

Figura 2- Relevância dos motivos que levaram a utilizar EAD – avaliação de 1 (pior) a 5 (melhor).





Fonte: Elaborado pelos autores.

Considerando-se a frequência de utilização das ferramentas, a tabela 2 apresenta as respostas dos participantes da pesquisa. Classificando as respostas “nunca” e “raramente” como frequência baixa e “frequentemente” e “sempre” como alta. Percebe-se que a constância do uso das ferramentas é baixa, uma vez que os percentuais apontados foram: 41,12% para nunca ou raramente; 25,78% quando pouco; e 33,10% indicando frequentemente e sempre.

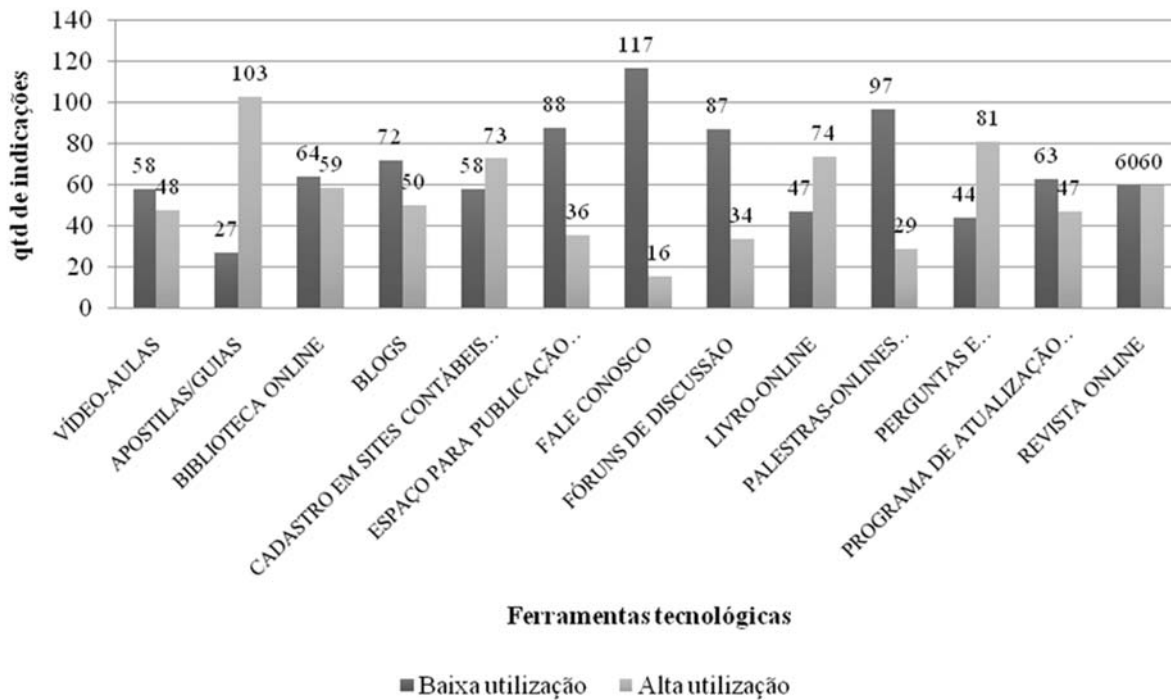
Tabela 2- Frequência de respondentes que utilizam as ferramentas

Ferramentas	Nunca	Raramente	Pouco	Frequentemente	Sempre	Total
Videoaulas	22	36	59	35	13	165
Palestras-online (Tele conferência)	45	52	39	25	4	165
Perguntas e respostas	21	23	40	64	17	165
Blogs	36	36	43	35	15	165
Espaço para publicação de artigos	46	42	41	30	6	165
Fale Conosco	61	56	32	11	5	165
Fóruns de Discussão	38	49	44	28	6	165
Apostilas/Guias	10	17	35	73	30	165
Programa de atualização de contabilidade	32	31	55	35	12	165
Livro-online	22	25	44	54	20	165
Biblioteca online	29	35	42	42	17	165
Revista online	29	31	45	41	19	165
Cadastro em sites contábeis (Newsletter)	36	22	34	41	32	165

Fonte: Elaborado pelos autores.

Para o questionamento referente ao grau de utilização das ferramentas tecnológicas, conforme ilustra o gráfico 6, a pesquisa evidenciou que a ferramenta que se destaca com baixa utilização é o “fale conosco” com 70,90% de indicações, seguida de “palestras *online*” (58,8%) e “espaço para publicação de artigos” (53,3%). Em contrapartida, aquela com maior utilização é “apostilas/guias” com 62,42%, seguida de “perguntas e respostas” (49,1%) e “Cadastro em *sites* contábeis – *Newsletter* (44,2%).

Gráfico 6- Grau de utilização das ferramentas tecnológicas



Fonte: Elaborado pelos autores.

A tabela 3 sintetiza a utilização das ferramentas nas entidades de classe contábil e outros órgãos pesquisados. Analisando-a, destaca-se que 82% dos respondentes desconhecem o *site* ou não utilizam as ferramentas *online* das entidades Thompson e ABRACICON. Em contrapartida, 78 % dos participantes da pesquisa indicaram que utilizam as ferramentas do CRCRS.

Tabela 3- Utilização das ferramentas nas entidades da classe contábil e outros órgãos

Entidades	Palestras-online	Perguntas e Respostas	Chatonline (Fale Conosco)	Revista online	Desconheço esse site e/ou ferramenta	Outros	Total
CRCRS	62	18	0	21	35	29	165
THOMPSON	1	11	0	2	134	17	165
FIPECAFI	8	16	1	13	101	26	165
IBRACON	10	6	1	10	103	35	165
IBGC	3	6	0	6	125	25	165
CVM	7	23	1	11	75	48	165
ABRACICON	2	3	1	2	136	21	165
FEDERACON-RS	5	7	0	8	118	27	165
FENACON	9	3	1	6	125	21	165
RECEITA FEDERAL	4	65	3	9	48	36	165
SESCON	4	8	0	2	130	21	165
SERRA GAÚCHA	4	8	0	2	130	21	165
FBC	5	7	0	7	116	30	165

Fonte: Elaborado pelos autores.

Apesar do “fale conosco” ser disponibilizado na maioria das entidades, ele é pouco utilizado, em consonância com o que foi apontado na tabela 2. Na tabela 3 observa-se que apenas 0,6% utilizam essa ferramenta. A mais utilizada, é a “perguntas e respostas” do *site* da Receita Federal (39,39%), seguida de “palestras” do *site* do CRCRS (37,57%).

Conclui-se, com os dados apresentados, que há ofertas de cursos EAD no RS para área contábil e que as entidades de classes e outros órgãos disponibilizam aos profissionais ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD, ou seja, a oferta e a disponibilidade nesta modalidade são altas. Além disso, as organizações estão fornecendo aos profissionais, como forma de educação continuada, cursos de ensino a distância. Entretanto, apesar de existir este cenário amplamente favorável ao EAD, verifica-se que o uso dessas ferramentas pelos profissionais contábeis é consideravelmente baixo.

Considerações Finais

O objetivo geral deste artigo esteve em identificar ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil, por meio de um levantamento de dados das entidades de classe contábil e outros órgãos; e da aplicação de um questionário a profissionais da área contábil.

Para isso, foi feita a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; aplicou-se um questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil, elaborando uma *survey*, para identificar quais são as formas que estão sendo utilizadas através da EAD para obtenção de conhecimento de atualização profissional. Assim, verificou-se que as entidades relacionadas a classe contábil e outros órgãos oferecem diversos recursos de apoio tecnológico para atualizar os profissionais, tais como palestras *online*, livros virtuais, guias, entre outros. Entretanto, apesar dos participantes da pesquisa possuírem a infraestrutura básica para acessar esses recursos tecnológicos, constatou-se que há baixa utilização das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelas entidades.

A partir da pesquisa realizada foi possível identificar informações e elementos da aprendizagem com EAD para os profissionais contábeis inseridos no mercado de trabalho. Há bastante oferta de cursos nessa modalidade para os profissionais da área contábil, em sua maioria gratuitos. Ademais, as empresas disponibilizam para os funcionários esse modelo de curso.

Como limitação deste artigo, a pesquisa restringiu o trabalho no Estado do Rio Grande do Sul, uma vez que a busca das ofertas dos cursos de especialização pelo MEC foram pesquisados no RS; os *sites* utilizados como base para pesquisa foram retirados do Conselho do Estado (CRCRS); e os participantes que responderam à pesquisa são deste Estado. Sugere-se, para estudos futuros, a investigação dos motivos pelos quais os profissionais contábeis utilizam pouco as ferramentas tecnológicas e os cursos ofertados de EAD.

Assim, com muita oferta e pouca demanda em cursos e recursos tecnológicos na modalidade à distância, conclui-se que os profissionais contábeis estão utilizando pouco as possibilidades de educação a distância ofertadas pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos. Ou seja, estão perdendo a oportunidade de adquirir competências e conhecimentos, o que os auxiliaria a obter uma melhor qualificação profissional.

Referências

ABREU, Aline; GOLÇALVES, Caio; PAGNOZZI, Leila. Tecnologia da Educação e Educação Corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem à distância no desenvolvimento de pessoas. Revista PEC, Curitiba, v.3, n.1, p.47-58, jul. 2003.

BLOGGER o que é. Blogger globo. 2015. Disponível em: <<http://blogger.globo.com/br>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

BRASIL. Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1751, de 02 de Outubro de 2014. Dispõe sobre a prova

de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional. Brasília, Diário Oficial da União, 2014. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?visao=anotado&idAto=56753>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL – CRCRS. Revista do CRCRS, 2015. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/revista-do-crcrs/>>. Acesso em: 15 abr. 2015.

DIEHL, Astor. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

FISCHER, Graciana; et al. Um ambiente virtual multimídia de ensino na WEB, com transmissão ao vivo e interatividade. 2001. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Programa de pós-graduação em computação, Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

GHEDINI, Tatiana; et al. Educação a distância via internet em grandes empresas brasileiras. Revista de Administração de Empresas (RAE), São Paulo, v. 48, n. 4, p. 49-63, 2007.

GIL, Antônio. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. IBGE divulga que metade dos brasileiros tiveram acesso à internet em 2013. Portal Brasil, Brasília, 2014. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2014/09/ibge-metade-dos-brasileiros-teve-acesso-a-internet-em-2013>>. Acesso em: 15 out. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA- IBGC. Biblioteca. IBGC, 2013. Disponível em: <http://www.ibgc.org.br/inter.php?id=18087>.

KLOZOVSKI, Marcel. Um estudo comparativo entre estudantes do ensino presencial e do ensino a distância sobre percepção de valor e satisfação na disciplina de Contabilidade Geral. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade, na Linha de Contabilidade Gerencial) – Curso de Pós-Graduação em Contabilidade em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em: <<http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/sites/default/files/documentos/Dissertacoes/D079.pdf>>. Acesso em: 11 nov.2014.

KRAMMER, Erika; et al. Educação a distância: da teoria à prática. 2. ed. Porto Alegre: Alternativa, 1999.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MORAN, José. O que é educação à distância? Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2015.

NOTA LEGAL. Apresentação. Porto Alegre: Prefeitura de Porto Alegre, 2015. Disponível em: <<http://notalegal.portoalegre.rs.gov.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2015.

PENSO, LOGO INVISTO? Pesquisas e debates sobre a racionalidade das decisões financeiras, 22 ago.2014. Disponível em: <<http://pensologoinvisto.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 21 jun.2015.

PENTERICH, Eduardo. Competências Organizacionais para oferta de EaD no ensino superior: um estudo descritivo-exploratório de IES brasileiras credenciadas pelo MEC. 2009. 260 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-24022010-111257/pt-br.php>>. Acesso em: 15 out. 2015.

RAUSCH, Rita; CORDEIRO, Adilson. O processo de ensino na modalidade a distância: facilidades e dificuldades na percepção de discentes do curso de Ciência Contábeis Revista Catarinense da Ciência Contábil, Florianópolis, v. 10, n. 30, 2011. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/CRCSC/article/view/1226>>. Acesso em: 11 nov. 2014.

ROSINI, Alessandro. As novas tecnologias da informação e a educação a distância. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SANTOS, Dijalmir; et al. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis em uma Instituição Federal de Ensino. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 9., São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/412.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2014.